



As Guerrilheiras, Feminário ou A Coisona... Por uma Tradução para Les Guérillères de Monique Wittig

Por Leandro Nerefuh

Fica a dica. *As mulheres parecem ter em mãos pequenos livros que elas dizem ser feminários. Ou são múltiplas cópias do mesmo original ou tem vários tipos. Em um deles, alguém escreveu uma inscrição que elas sussuram umas nos ouvidos das outras e que lhes provoca gargalhadas estrondosas.* Parece que não existe ainda uma tradução brasileira do clássico *Les Guérillères* de Monique Wittig, publicado em francês em 1969, e em inglês em 1971. Uma pequena luxúria de livro que é toda forma e precisão, conjurando umas quantas histórias em que *elas dizem* suas façanhas de guerra, em intervalos regulados. Monique Wittig invoca no seu ancestrofuturismo, na sua utopia de perspectiva feminista francês, raízes profundas da mítica greco-romana, com incursões ao oriente - “o leste longínquo”. Esse totem erguido por Monique requer uma tradução à brasileira de aproximação, sincretismo ou até simetria mítica, para as mulheres do fim e do começo do mundo entrarem na história. Blazing genitals, as Guerrilheiras formam seu círculo, grande ‘O’ ou *A Coisona*. Abre a rodinha que é mais gostoso.

LACUNA LACUNA
CONTRA TEXTOS
CONTRA SIGNIFICADOS
QUER DIZER, ESCREVER VIOLÊNCIA
FORA DO TEXTO
EM OUTRA ESCRITA
AMEAÇADORA AMEAÇANDO
MARGENS ESPAÇOS INTERVALOS
SEM PAUSA
O FÉRVO DA BATALHA E O FRÊVO
OS GRITOS AS GARGALHADAS OS MOVIMENTOS
TODA A AÇÃO É DERRUBADA

As mulheres dizem que aprenderam a contar com sua força. Suas armas favoritas são portáteis. Elas dizem que estão conscientes da força de sua unidade. Elas dizem que aquelas que clamam por uma nova linguagem que primeiro aprendam violência. Elas dizem que aquelas que querem mudar o mundo que primeiro tomem todos os fuzis. Elas dizem que

estão começando do zero. Elas dizem que um novo mundo está começando.

Elas dizem que na boca do rio Nhamundá, havia pelo menos setenta tribos de Icamíabas, que suas aldeias eram edificadas com pedras, conectadas aos povoados por caminhos que elas cercavam de ponta a ponta, cobrando pedágio dos que atravessavam suas estradas.

Feminário

AQUILO QUE AS IDENTIFICA
COMO O OLHO AOS CICLOPES,
SEUS NOMES APENAS,
OSEA BALKIS SARA NICEA
IOLA CORA SABINA DANIELA
GALS WINTHA EDNA JOSEPHA

FLORA ZITA SAVA CORNELIA
DRAUPAIM JULIENNE ETMEL
CHLOË DESDEMONA RAPHAELA
IRIS VERA ARSINOË LISA
BRENDA ORPHISE HERODIAS
BERENICE SIGRID ANDOVERA

AIMEE POMA BARBA
BENEDICTA SUSANNA
CASSANDRA OSMONDA
GENE HERMINIA KIKA
AURELIA EVANGELINE
SIMONA MAXIMILIANA

CALYPSO JUDITH ANNE
ISEULT KRISTA ROBERTA
VLASTA CLEONICE RENEE
MARIA BEATRICE REINA
IDOMENEA GUILHERMINA
ARMIDE ZENOBIA LESSIA

AMATERASU
CIHUACOATL
VÉI, a sol

IDO BLANCHE VALENTINA
GILBERTA FAUSTA MONIMA
GE BAUCIS SOPHIE ALICE
OCTAVIA JOSIANA GAIA
DEODATA KAHA VILAINE
ANGE FREDERICA BETJE

OTTONE KAMALA POMARA
SIGISMUNDA MARCELINA
GALATEA ZAIRE EVELINA
CONSTANCE ANNUNCIATA
VICTORIA MARGUERITE
ROSE JULIA AGLAË LEDA

AUBIERGE CLARISSA PHÆDRA
EUDOXIA OLIVE IO MODESTA
PLAISANCE HYGEIA LOUISA
CORALIE ANEMONE TABITHA
THELMA INGRID PRASCOVIA
NATALIE POMPEIA ALIENOR

DEMONA EPONINA GABRIELA
FULVIA ALEXANDRA JUSTINE
PHILOMELA CELINE HELENA
PHILIPPINA ZOË HORTENSE
SOR DOMINIQUE ARABELLA
MARJOLAINE LOIS ARMANDA

UMBELINA VALERIA
JANAINA SUPUPEMA
MALINALI YEMANJA
SOFARÁ MINERVA

AMAZÓNES
HA-MAZAN
AMA, mãe
AMAZONAS
ICAMIABAS

UGARIT EMERE BERTHA
JOAN ELIANA FEODISSIA
TORE SULEMNA AMARANTHIS
JIMINIA CRETESIPOLIS
VESPERA HEGEMONIA MAY
DORIS FORZITIA HEMANA

ROSAMUND AIELE EDME
DEBORAH OSMENA GALLIA
EDVOKIA ABIGAIL LAMIA
ESTEVA TIMARETA SAUGE
LEUCOTHEA ARLETTE MERE
PASIPHAË CARRIE AUDREY

METTE KHADIOTA MICHAELA
PHANO HUGUETTE LELIA
SIDONIA OMAVA MERNEITH
INIBRINA WUANG-QIANG
ASPASIA HANNAH LETITIA
NORA BENOITE RADEGONDE

ISADORA VI-SEUM JEZEBEL
ODILE ZUBAÍDA DINARZADE
GISELLE MARY CANDRA SITA
CELIMENA ASTRID MARLENE
CLEO LYSISTRATA ZENEIDA
EMON CLORINDA MESSALINA

DIONE INEZ HESIONE ELIZA
VICTORIA OTHYS DAMHURACI
ASHMOUNIGAL NEPHTYS CIRCE
DORA DENISE CAMILLA BELLA
CHRISTINA GERMANICA LAN-ZI
SIMONA HEGET ZONA DRAGA

JILL STEPHANIE CYDIPPA
OLEA ALBERTINE DELMIRA
ANDREA SOPHONISBE ALBA
CLELIA TAI-REN BUTHAYNA
JEPHTHA HOLAA BLANDINA
ATIKA NAUNAME CHRYSEIS

ALIDA LUDWIGE OLINDA
WILHELMINA GASPARDE
REGINA MALVIDA DIOTIMA
MADELEINE PHENARETE IVY
RICARDA COSIMA NU-JIAO
LAURENTIA LABAN AMABLE

OURIKA AKAZOME CYPRIS
LEONTINE ANGELICA LIA
RODOGUNE JASMINE KALI
SIVAN-KI ZULMA CYANA
GALERIA HELLAN AIMATA
SAMARE JOSUE SAKANYA

IRACEMA AMERICA

VASA FABIANA BELISSUNU
NEBKA MAUD ARETE MAAT
ATALANTA DIOMEDE URUK
OM FRANCOISE NAUSICAA
PUDUHEPA KUWATALLA
AGATHOCLEA BOZENA NADA

ANACTORIA PSAPPHA LETO
OUBAOUÉ CHEA NINEGAL
IPHIS LYDIA GENEVIEVE
EUGENIA THEODORA WATI
NOUT BETTE HETEPHERES
GUDRUN VERONICA EMMA

NU-JUAN BAHISSAT VLADIA
EMILY MEROPE DOMITIA
ANNABEL SELMA MUMTAZ
NUR-JAMAN OUADA ARTHIS
ARIANA LEONTINE CAROL
GURINNO GONGYLA ARIGNOTA

PACHAMAMITA
JUREMA GAIA

OEDIPA PERNETFA MERCY
GERMAINE DAPHNE CYNTHIA
SHIRLEY NIOBE HARRIET
ROXANA CAROLINE HULDA
DAISY PRAHOMIRA MANYE
FLORENCE SHADTAR ASTA

VINCENTA CLOTILDA NICOLA
SUKAINA XU-HU ANACHORA
OLYMPA DELPHINA LUCRETIA
ROLANDA VIOLA BERNARDA
PHUONG PLANCINE CLORINDA
BAO-SI PULCHERIA AUGUSTA

RAYMONDA ATALA ENRICA
CALAMITA AMANDA COSIMA
GARANCE REGINA NU-TIAO
GELSOMINA SHOGUN ALICE
OLUMEAI GYPTIS NU-TIAO
BENJAMINA SELENE CURACA

DEMETER CASSIA POPPAEA
TAI-SI FATIMA OPAL
LEONORA EMMANUELA
BO-JI SHIRIN AGATHA
KEM-PHET MELISADE
IRENE LEOKADJA LAURA

VOLUMNIA YAO SHAGHAB
OPPIENNE LUCY AUDE
HEDWIG LEONIE AGNES
TAMARA FRANCE AHON
SORANA RUZENA SALLY
SU-YEN KIUNG TERESA

THEOPHANO CEZA OLGA
VIRGILIA PORTIA XU HU
ABAN CLEMENTINE ABRA
HODE MARTHA JACINTHA
MAGGIE URIA DOROTHY
AGRIPPINA DIRCE NELL

OMPHALE CORINNA ELFREDA
LU-HU MEI-FEI VICVAVARA
QI-JI VIJAYA BHATIKARIKA
LUDGARDE GERTRUDE DIANA
ROGNEDE MALAN CLEOPATRA
AMERIZ BATHSHEBA CLAUDIA

HIPPOLYTA PETRONILLA
APAKU EVE SUBHADRA
LOLA VALERY AMELIA
ANIKO CHEN-TE MASHA
SEMIRAMIS THESSA OUR
EURYDICE SE CATHERINE

ELZA CRAUDIA CREUZA

ATHENAÏS OREA CHARLOTTE
BRUNEHAUT RACHEL ELMIRA
RANAVALO ON-TA CALLIOPE
THEOCTISTA PORPHYRA GOPA
SCHEHERAZDE ZUO-WEN-JUN
ENGUERRANDE BULLE MEDEA

TAN-JI OENANTHE PELAGIA
LUDOVICA ELISABETH SOUA
CUNEGONDE PAULINE WACO
BRIDGET MOANA MELUSINE
CHANDRABATI CECILE KISI
KAIKEYI MU-GONG MELANIE

URSULA OBI ATIGONE
ANTIGONE AGNETHE

Ci, mãe do mató!

Elas dizem: não nascemos da sua costela,
vocês é que nasceram do nosso ventre.